

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

GAZETA DA BOCAINA
15 DE SETEMBRO DE 1889

Banco Colonizador e Agrícola

De todos quantos bancos se tem ultimamente instalado com o fim de proporcionar auxilios á lavoura, o que nos parece melhor encaminhado e com mais solidas bases é o novo banco que a cada de ser incorporado com o capital de 20 mil contos, e á frente do qual se acha um grupo de respeitaveis capitalistas e negociantes da praça do Rio de Janeiro.

Auxiliar a lavoura e as industrias, fornecendo-lhes braços e capitais, e desenvolvendo o estabelecimento da pequena propriedade, e ao commercio effectuando todas as operações de credito; adquirir fazendas para dividir as terras em lotes e nelas collocar colonos nacionaes e estrangeiros, tal é o fim a que se propõe o banco Colonizador e Agrícola, cujas bases damos em seguida, e por elles verão os nossos leitores quanto tem de importante, patriótico e util o commettimento que se vai pôr em execução dentro de poucos dias.

O Banco Colonizador e Agrícola realisara todas as operações de credito e terá por fim especial:

1.º Adquirir fazendas em estabelecimentos rurais, dividir as terras em pequenas propriedades e nellas collocar emigrantes europeus ou colonos nacionaes, fundando assim a lavoura intensiva com aproveitamento da actual lavoura extensiva.

2.º Converter desde logo o colono em proprietario no gozo e posse directa do seu lote, medição e demarcado, valorisando por tal forma a terra.

3.º Coadjuvar a agricultura no empenho de reorganização do trabalho e colonização das suas propriedades, prestando-lhes os convenientes auxilios pecuniarios ou de outra natureza.

4.º Fazer emprestimo á lavoura e industria annexas, median-te garantia de hypotheca dos immoveis e de panhor agrícola.

O Estado concorre para a fundação deste banco, com os seguintes favores:

1.º Subvenção concedida pelo ministerio da Agricultura, por contrato de 3 do corrente mez, na razão de 250\$ por familia de imigrantes estrangeiros, e de 200\$ por familia de colonos nacionaes, apoz collocados e até ao numero de 10\$000 familias.

2.º Introduccão das mesmas familias por conta do governo, desde o porto de embarque na Europa e sua condução até ao ponto mais proximo de seu final destino.

3.º Subvenção de dois contos de réis por kilometre para a construcção dos caminhos, que devam pôr os nucleos agricolas em communicacão com as estradas geraes.

Além destes favores, que constituem já direitos adquiridos em beneficio dos interesses do Banco, conta elle obter mais do governo o auxilio de um emprestimo de dois mil contos de réis em condições eguaes a já concedida a outro banco.

A directoria do banco ficou assim composta:

Presidente, o Sr. commendador Antonio José Gomes Brandão
Vice-presidente, o sr. Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.

Secretário, o Sr. commendador Caetano Pinheiro da Fonseca
Conselho fiscal, os Srs: commendador José Marques de Carvalho, Dominique Level e José Luiz Fernandes Villela.

Os supplentes do conselho fiscal serão eleitos na assembléa geral de installação.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 15, a Exma. sra. D. Maria Magdalena do Amaral.

A 15, a Exma. sra. D. Maria Rita Pinto.

A 16, a Exma. sra. D. Ambrozina Elis. Brazuza, interessante filha do sr. Manoel Gonçalves Brazuza.

A 16, a Exma. sra. D. Ermelinda Ribeiro Santiago, digna esposa do sr. José Affonso de Azevedo.

A 17, o sr. Alfredo Rufino Fructuoso Gomes.

A 19, o joven Targino, filho do sr. Felizardo Coiti.

A 21, a innocente Hilária, filha do sr. José Dias Guimarães.

A 22, o sr. José Carlos Vieira Ferraz Junior.

×

Setembro 15—1821

Começa a publicar-se na cidade do Rio de Janeiro o Re-

verbéro Constitucional Fluminense, folha politica redigida pelo conego Januario da Cunha Barboza e Joaquim Gonçalves Ledo.

«Este periodico semanal, diz o Dr. Sigaud, encaminhão os brasileiros á independencia, fortificou-lhes a opinião contra os disfarçados accommetimentos das cortes de Lisboa, acendeu-lhes o entusiasmo daquelle época, dispondo os animos para a emancipação do Brazil.»

Setembro 15—1822.

Já ao amanhecer chega de S. Paulo o príncipe D. Pedro e apresenta-se ao theatro, levando no braço um distinctivo, com a legenda—Independencia ou morte.

Os applausos e o contentamento do povo a esta vista chegam ao maior auge.

Setembro 18—1828.

Cria-se a capital do Imperio o Supremo Tribunal de Justiça, em virtude do art. 163 da Constituição.

Setembro 19—1863

Capitulação de Uruguayanã, a que assiste o Imperador. Cerca de 6.000 prisioneiros paraguayos, 7 bandeiras e ornamento foram os trophéos desta victoria

Companhia Dramatica

Acha-se entre nós a companhia do sr. Costa Bastos, que vem dar alguns espectaculos no theatro desta villa.

A companhia compõe-se do sr. Bastos, de sua Exma. esposa e de sua interessante filha, que, segundo somos informados é um verdadeiro genio, relativamente á sua tenra idade.

Que o sr. Bastos encontre no publico desta villa a protecção que costumá di-pensar aos bons artistas, é o nosso mais intimo desejo.

Imprensa.

Recebemos o «Mineiro do Sul» publicado na cidade dos Tres Corações sob a direcção do sr. Paulino Augusto dos Santos.

—«A Opinião» publicado em S. Paulo e são redactores os

srs. Jayme Serva, Valdomiro Silveira e Ermelino L'ão.

De-jamnos aos collegas brilhante carreira e mil venturas.

Manifestação.—A camara municipal desta villa, na tarde de 7 do corrente, fez uma manifestação de apreço aos cidadãos ultimamente naturalizados, dirigindo-se para esse fim com a banda de musica —União e Trabalho ao salão do antigo hotel Familiar, onde se achavam reunidos os referidos cidadãos e ali foram cumprimentados pelo srs. presidente vice presidente e vereadores, sendo em seguida proferida uma benedictão alloução pelo sr. Manoel Saturnino de Seixas que concluiu com os vivas analogos, os quaes foram calorosamente correspondidos, seguindo-se um copo de cerveja a todas as pessoas presentes e trocando se varios brindees.

A musica tocou sempre durante esta festa de regosijo. E' isto pouco mais ou menos o que se passou, pois não estivemos presente.

Sete de Setembro.

A noite de 7 de Setembro esteve esplendida para esta villa. Todas as casas com differença de uma ou outra, foram profusamente illuminadas.

O paço da municipalidade foi enfeitado com bandeiras, galhêfretes, cortinas &c.

A musica tocou no pateo até além das 10. horas, sendo a concorrência numerosa pelas ruas em frente á casa da camara.

Visita.—Esteve nesta villa, em visita a seus parentes, o sr. Felipe Nery Teixeira, irmão do redactor desta folha, tendo-se retirado para Itatiaya, onde reside, no dia 9 do corrente.

Agradecemos.

43000 e 53000

O cento de cartas para a terra, com espaço em branco para os nomes.

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

GAZETA DA BOCAINA
15 DE SETEMBRO DE 1889

Banco Colonizador e Agricola

De todos quantos bancos se tem ultimamente instalado com o fim de proporcionar auxilios á lavoura, o que nos parece melhor encaminhado e com mais solidas bases é o novo banco que a cada de ser incorporado com o capital de 20 mil contos, e á frente do qual se acha um grupo de respeitáveis capitalistas e negociantes da praça do Rio de Janeiro.

Auxiliar a lavoura e as industrias, fornecendo-lhes braços e capitais, é desenvolvendo o estabelecimento da pequena propriedade, e ao commercio effectuando todas as operações de credito; adquirir fazendas para dividir as terras em lotes e nelas collocar colonos nacionaes e estrangeiros, tal é o fim a que se propõe o Banco Colonizador e Agricola, cujas bases damos em seguida, e por elles verão os nossos leitores quanto tem de importante, patriótico e util o commettimento que se vai pôr em execução dentro de poucos dias.

O Banco Colonizador e Agricola realisara todas as operações de credito e terá por fim especial:

1.º Adquirir fazendas em estabelecimentos rurais, dividir as terras em pequenas propriedades e nelas collocar emigrantes europeus ou colonos nacionaes, fundando assim a lavoura intensiva com aproveitamento da actual lavoura extensiva.

2.º Converter desde logo o colono em proprietario no gozo e posse directa do seu lote, medido e demarcado, valorisando por tal forma a terra.

3.º Coadjuvar a agricultura no empenho de reorganização de trabalho e colonização das suas propriedades, prestando-lhes os convenientes auxilios pecuniarios ou de outra natureza.

4.º Fazer emprestimo á lavoura e industrias anexas, median-te garantia de hypotheca dos immoveis e de penhor agricola.

O Estado concorre para a fundação deste banco, com os seguintes favores:

1.º Subvenção concedida pelo ministerio da Agricultura, por contrato de 3 do corrente mez, na razão de 250\$ por familia de imigrantes estrangeiros, e de 200\$ por familia de colonos nacionaes; apoz collocados e até ao numero de 10\$000 familias.

2.º Introduccão das mesmas familias por conta do governo, desde o porto de embarque na Europa e sua condução até ao ponto mais proximo de seu final destino.

3.º Subvenção de dois contos de reis por kilometre para a construcção dos caminhos, que devam pôr os nucleos agricolas em communicacão com as estradas geraes.

Além destes favores, que constituem já direitos adquiridos em beneficio dos interesses do Banco, conta elle obter mais do governo o auxilio de um emprestimo de dois mil contos de reis em condições eguaes a já concedida a outro banco.

A directoria do banco ficou assim composta:

Presidente, o Sr. commendador Antonio José Gomes Brandão
Vice-presidente, o sr. Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.

Secretário, o Sr. commendador Caetano Pinheiro da Fonseca

Conselho fiscal, os Srs: commendador José Marques de Carvalho, Dominique Leval e José Luiz Fernandes Villela.

Os supplemtes do conselho fiscal serão eleitos na assembleia geral de installação.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 15, a Exma. sra. D. Maria Magdalena do Amaral.

A 15, a Exma. sra. D. Maria Rita Pinto.

A 16, a Exma. sra. D. Ambrozina Elis. Braznha, interessante filha do sr. Manoel Gonçalves Braznha.

A 16, a Exma. sra. D. Ermelinda Ribeiro Santiago, digna esposa do sr. José Affonso de Azevedo.

A 17, o sr. Alfredo Rufino Fructuoso Gomes.

A 19, o joven Targino, filho do sr. Felizardo Cotti.

A 21, a innocente Hilária, filha do sr. José Dias Guimarães.

A 22, o sr. José Carlos Vieira Ferraz Junior.

Setembro 15—1821

Começa a publicar-se na cidade do Rio de Janeiro o Re-

verbeto Constitucional Fluminense, folha politica redigida pelo conego Januario da Cunha Barboza e Joaquim Joségalves Leão.

«Este periódico semanal, diz o Dr. Sigged, encaminha os brasileiros á independencia, fortificando-lhes a opinião contra os disfarçados accommetimentos das cortes de Lisboa, accentuando-lhes o entusiasmo daquelle epocha, dispondo os animos para a emancipação do Brazil.»

Setembro 15—1822.

Já ao aquitecer chega de S. Paulo o príncipe D. Pedro e apresenta-se no theatro, levando no braço um distinctivo, com a legenda—Independencia ou morte.

Os applausos e o contentamento do povo a esta vista chegam á maior auge.

Setembro 18—1828.

Cria-se a capital do Imperio o Supremo Tribunal de Justiça, em virtude do art. 163 da Constituição.

Setembro 19—1863

Capitulação de Uruguayan, a que assiste o Imperador. Cerca de 6.000 prisioneiros paraguayos, 7 bandeiras e ornamento foram os trophêos desta victoria

Companhia Dramatica

Acha-se entre nós a companhia do sr. Costa Bastos, que vem dar alguns espectaculos no theatro desta villa.

A companhia compõe-se do sr. Bastos, de sua Exma. esposa e de sua interessante filha, que, segundo somos informados é um verdadeiro genio, relativamente á sua tenra idade.

Que o sr. Bastos encontre no publico desta villa a protecção que costuma di-pensar aos bons artistas, é o nosso mais intimo desejo.

Imprensa.

Recebemos o «Mineiro do Sul» publicado na cidade dos Tres Corações sob a direcção do sr. Paulino Augusto dos Santos.

—«A Opinião» publicado em S. Paulo e são redactores os

srs. Jayme Serva, Valdomiro Silveira e Ermelino Leão.

De-jamós aos collegas brilhante carreira e mil venturas.

Manifestação.—A camara municipal desta villa, na tarde de 7 do corrente, fez uma manifestação de aprego aos cidadãos ultimamente militarizados, dirigindo-se para esse fim com a banda de musica —União e Trabalho ao salão do antigo hotel Familiar, onde se achavam reunidos os referidos cidadãos e ali foram cumprimentados pelo srs. presidente vice presidente e vereadores, sendo em seguida proferida uma bem deduzida allocução pelo sr. Manoel Saturnino de Seixas que concluiu com os vivas analogos, os quaes foram calorosamente correspondidos, seguindo-se um copo de cerveja a todas as pessoas presentes e trocando-se varios brindes.

A musica tocou sempre durante esta festa de regosio. E' isto pouco mais ou menos o que se passou, pois não estivemos presente.

Sete do Setembro.

A noite de 7 de Setembro esteve esplendida para esta villa. Todas as casas com differença de uma ou outra, foram profusamente illuminadas. O paço da municipalidade foi enfeitado com bandeiras, gathredetes, cortinas &c.

A musica tocou no pateo até além das 10 horas, sendo a concurrencia numerosa pelas ruas em frente á casa da camara.

Visita.—Esteve nesta villa, em visita a seus parentes, o sr. Felipe Nery Teixeira, irmão do redactor desta folha, tendo-se retirado para Itatiaia, onde reside, no dia 9 do corrente.

Agradecemos.

45000 e 50000

O cento de curtas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

Vizitas.—Fomos honrados com a vizita do nosso illustrado collega do *Echo Municipal*. Em sua companhia vizitounos tambem o sr. Alberto Lobo, distincto redactor do *Garratijas* interessante periodico que se publica em Rezende e do qual temos o ultimo numero. —Recabemos tambem as visitas das Exmas. Sras D Julietta Bressane Lopes digna filha do sr. Caetano Gonçalves Lopes residente em Pouso Alegre.

E D. Fausta digna consort do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

E dos Illms. srs Dr. Feliciano Duarte Miranda residente na Divisa e do sr. Antonio Gomes Xavier pharmaceutico nesta villa.

Agradecemos a vizita dos honrados collegas.

Festa em Pinheiros.

Consta que correo com bastante animação a festa celebra da na matriz da villa de Pinheiros, no domingo proximo passado.

Acha-se de passeio nesta villa em visita a sua mãe e irmãs a Exma. sra. D. Candida Margarida Machado digna consort do sr. Evaristo Machado Netto residente em Batataes.

Ponte sobre o Parahyba.

Agora podemos dizer que já começaram os trabalhos da nova ponte e que proseguirão até

asua conclusão, visto como a obra foi contratada por empreitada.

ELEIÇÃO GERAL

ESTÃO ELEITOS EM 1º ESCRUTÍNIO:

Pará

Cons. Tito Franco de Almeida

Ceará

Dr. José D. Negueira Jaguaribe Filho (c).

Rio Grande do Norte
Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti.

Parahyba do Norte

Dr. Antonio A. da G. e Mello.
Irineu Ceciliano Pereira Joffely

Pernambuco

Dr. Joaquim A. N. de Araujo
Dr. José Mariano C. da Cunha
Dr. Amino C. P. dos Santos
Dr. Joaquim T. de M. Barreto.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Dr. José M. de A. Mello.
Dr. Ulysses Machado P. Vianna.
Dr. Ari-tarcho Xaxier Lopes.
Dr. José Eustachio F. Jacobina.
Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque.

Dr. João Augusto Rego Barros.

Alagoas

Cons. Lourenço Calvecant de Albuquerque.

Sergipe

Dr. Jovinião Ramos Romero.
Visconde do Maracajú.
Dr. Sancho de Barros Pimentel.
Dr. João José do Monte

RICARDO

(Chamado os salteadores) Chega, chega a forma que ahí vem o sr. commandante das luzinarias que por ter medo de defunctos é capitão sem companhia. (Os ladrões formam em linha a Esquerda).

RICARDO

Camaradas! Eraqe armas... olhar em frente, firmes!...

Scena 2.ª

AUGUSTO da D. Alta. Vem vestido de salteador e armado de garrucha de dous canos, e punhal. Chegando em frente da quadrilha para. Demonstra profundo pesar.

RICARDO

Viva o Sr. commandante!!

TODOS. (á um tempo).

Viva!!

Bahia

Conselheiro A. B. Almeida
Dr. Antonio E. G. de Almeida.
Cons. Antonio C. da Rocha.
Cons. Francisco M. S. Pereira.

Espirito Santo

Dr. José de M. C. Moniz Freire.

Rio de Janeiro

Barão de Paraná.
Dr. Henrique A. de Carvalho.
Dr. Adolpho B. de Menezes.
Dr. Luiz Carlos F. da Cruz.
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto
Dr. Pedro Dias G. Paes Leme

São Paulo

Dr. Augusto de S. Queiroz.
Cons. Antonio M. de Barros.
Dr. Antonio C. Rodrigues.

Paraná

Dr. Generoso M. dos Santos.
Conselheiro A. de Araujo.

Santa Catharina

Cons. João Silveira de Souza

Rio Grande do Sul

Cons. Antonio E. Camargo.
Coronel Joaquim P. Salgado.
Tent.-coronel Joaquim Antonio Vasques.
Conselheiro Francisco A. Macie
Conselheiro José F. Diana.
Dr. Joaquim Pedro Soares.

Minas Geras

Comdr. Ovidio J. P. Andrade.
Cons. Affonso A. M. Penna.

Estão mais eleitos:

Barão de Ladario
Dr. José Rodrigues Fernandes
Dr. Francisco Carlos Barreto
Dr. José Mendes Vasconcellos
Dr. Antonio J. Roiz Junior
Dr. Pedro Nolasco B. Gusmão
Dr. João Lins V. G. de Sinimbu
Dr. Theophilo F. dos Santos.
Cons. Francisco P. de S. Paraíso
Dr. João E. de Cerqueira

AUGUSTO. (Com indifferença)

Obrigado, camaradas, muito obrigado. Agradeço-vos do intimo d'alma e cumpre-me dizer-vos que hoje como hontem, e amanha como hoje, estarei sempre ao dispor de todos vós quer como commandante.

TODOS. (Menos Ricardo)

Agradecido Sr. commandante. (Ouve-se um toque de corneta ao longe).

Scena 3.ª

RICARDO

Camaradas! Firmes que ahí vem o sr. Chefe. —Carlos vem da Esquerda Alta ricamente vestido de salteador. Seu toilette é deferente. Tráz na mão uma linda espingarda e na cinta uma luzente garrucha e punhal de bainha de ouro. Chapéu de plumas brancas. Occupa botas de verniz.

(Continúa).

Cons. Alfredo R. F. Chaves
Dr. Custodio J. F. Martins
Dr. Henrique de M. Salles
Cons. Carlos Affonso de Assis Figueiredo
Total, 50 liberaes e 2 conservadores.

PASSÃO A 2º ESCRUTÍNIO

Alagoas

Dr. Bernardo Antonio de M. Sobrinho (c).
Dr. José J. P. de Carvalho (h).

Rio de Janeiro

Dr. Pedro Luiz S. de Souza (c).
Dr. Antonio J. da Costa (h).

Cons. Eduardo de A. Pinto (h).
Dr. Laurindo P. de Castro (r).

Dr. João E. Sayão de Bulhões Carvalho (c).
Dr. B. Pamplona de Menezes Junior (h).

Barão de Souza Lima (h).
Dr. Augusto de O. Pinto (r).
Dr. Antonio da R. F. Leão (c).
Dr. Manoel F. de Mattos (h).

S. Paulo

Dr. Theophilo J. A. Braga (h).
Dr. Francisco de P. Rodrigues Alves (c).

Dr. Antonio José F. Braga (h).
Adolpho A. da S. Gordo (r).

Dr. Joaquim P. da S. Cintra (h).
Dr. Manoel F. de C. Sales (r).

Conde do Pinhal (h).
Dr. Prudente José de Moraes Barros (r).

Minas

Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo (h).
Rodolpho Ernesto de Abreu (h).

Dr. F. Bernardino R. Silva (c).
Dr. A. Esperidião Gomes da Silva (h).

O DINHEIRO—SEUS USOS E ABUSOS.

V

Cada qual deveria regular sempre a sua despesa pela sua renda: este habito constitue a propria essencia da probidade. Com effeito, todo aquelle que não cuida de força a viver desonestamente do fructo do trabalho alheio. Ora, os que nunca pensão em regrar as suas despesas e só, attendem á sua propria satisfação, embora com prejuizo do bem estar dos mais, só mui tarde chegão geralmente a conhecer a verdadeira utilidade do dinheiro. Postoque naturalmente generosos, estes prodigos achão-se afinal reduzidos muitas vezes a fazer cousas bem mesquinhas: desperdição dinheiro &

FOLHETIM (25)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

ZEBEDEO

Pois sim... fla-te nas suas larmurias e não tenhas o trabuco bem carregado. Lembra-te sempre que o chefe falla cinco linguas, e homem de mui alta educação, e por isso capaz de enrolar meio mundo num abrir e fechar d'olhos. A' mim é que elle nunca será capaz de enganar porque antes que me enrolé eu o embolarei com um tiro no ouvido esquerdo. (Ouve-se um prolongado assobio a Esquerda.)

Vizitas.—Fomos honrados com a vizita do nosso illustrado collega do *Echo Municipal*. Em sua companhia vizitounos tambem o sr. Alberto Lobo, distincto redactor do *Garratona* interessante periodico que se publica em Rezende e do qual temos o ultimo numero. —Recabemos tambem as visitas das Exmas. Sras D Julietta Bressane Lopes digna filha do sr. Caetano Gonçalves Lopes residente em Pouso Alegre.

E D. Fausta digna consort do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

E dos Illms. srs Dr. Feliciano Duarte Miranda residente na Divisa e do sr. Antonio Gomes Xavier pharmaceutico nesta villa..

Agradecemos a vizita dos honrados collegas.

Festa em Pinheiros.

Consta que correo com bastante animação a festa celebra da na matriz da villa de Pinheiros, no domingo proximo passado.

Acha-se de passeio nesta villa em visita a sua mãe e irmãs a Exma. sra. D. Candida Margarida Machado digna consort do sr. Evaristo Machado Netto residente em Batataes.

Ponte sobre o Parahyba.

Agora podemos dizer que já começaram os trabalhos da nova ponte e que proseguirão até

asua conclusão, visto como a obra foi contratada por empreitada.

ELEIÇÃO GERAL

ESTÃO ELEITOS EM 1º ESCRUTINIO:

Pará

Cons. Tito Franco de Almeida Ceará

Dr. José D. Nogueira Jaguaribe Filho (c).

Rio Grande do Norte
Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti.

Parahyba do Norte

Dr. Antonio A. da G. e Mello. Irineu Ceciliano Pereira Joffely

Pernambuco

Dr. Joaquim A. N. de Araujo
Dr. José Mariano C. da Cunha
Dr. Amino C. P. dos Santos
Dr. Joaquim T. de M. Barreto.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Dr. José M. de A. Mello.
Dr. Elysses Machado P. Vianna.
Dr. Ari-larcho Xaxier Lopes.
Dr. José Eustachio F. Jacobina.
Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque.

Dr. João Augusto Rego Barros.

Alagoas

Cons. Lourenço Calvecant de Albuquerque.

Sergipe

Dr. Jovinião Ramos Romero.
Visconde do Maracajú.
Dr. Sancho de Barros Pimentel.
Dr. João José do Monte

RICARDO

(Chamado os salteadores). Chega, chega a forma que ahi vem o sr. commandante das lucernas que por ter medo de defunctos á capitão sem companhia. (Os ladrões formam em linha a Esquerda).

RICARDO

Camaradas! Eraqa armas... olhar em frente, firmes!...

Scena 2.ª

AUGUSTO da D. Alta. Vem vestido de salteador e armado de garrucha de dous canos, e punhal. Chegando em frente da quadrilha para. Demonstra profundio pesar.

RICARDO

Viva o Sr. commandante!!

TODOS. (á um tempo).

Viva!!

Bahia

Conselheiro A. B. Almeida
Dr. Antonio E. G. de Almeida.
Cons. Antonio C. da Rocha.
Cons. Francisco M. S. Pereira.

Espirito Santo

Dr. José de M. C. Moniz Freire.

Rio de Janeiro

Barão de Paraná.
Dr. Henrique A. de Carvalho.
Dr. Adolpho B. de Menezes.
Dr. Luiz Carlos F. da Cruz.
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto
Dr. Pedro Dias G. Paes Leme

São Paulo

Dr. Augusto de S. Queiroz.
Cons. Antonio M. de Barros.
Dr. Antonio C. Rodrigues.

Paraná

Dr. Generoso M. dos Santos.
Conselheiro A. de Araujo.

Santa Catharina

Cons. João Silveira de Souza

Rio Grande do Sul

Cons. Antonio E. Camargo.
Coronel Joaquim P. Salgado.
Tent.-coronel Joaquim Antonio Vasques.
Conselheiro Francisco A. Macie
Conselheiro José F. Diana.
Dr. Joaquim Pedro Soares.

Minas Geras

Comdr. Ovidio J. P. Andrade.
Cons. Affonso A. M. Penna.

Estão mais eleitos:

Barão de Ladario
Dr. José Rodrigues Fernandes
Dr. Francisco Carlos Barreto
Dr. José Mendes Vasconcellos
Dr. Antonio J. Roiz Junior
Dr. Pedro Nolasco B. Gusmão
Dr. João Lins V. C. de Sinimbu
Dr. Theophilo F. dos Santos.
Cons. Francisco P. de S. Paraíso
Dr. João E. de Cerqueira

AUGUSTO. (Com indifferença)

Obrigado, camaradas, muito obrigado Agradeço-vos do intimo d'alma e cumpre-me dizer-vos que hoje como hontem, e amanha como hoje, estarei sempre ao dispor de todos vós quer como commandante.

TODOS. (Menos Ricardo)

Agradecido Sr. commandante. (Ouve-se um toque de corneta ao longe).

Scena 3.ª

RICARDO

Camaradas! Firmes que áhi vem o sr. Chefe. —Carlos vem da Esquerda Alta ricamente vestido de salteador. Seu toilette é deferente. Tráz na mão uma linda espingarda e na cinta uma luzente Garrucha e punhal de bainha de ouro. Chapéu de plumas brancas. Occupa botas de verniz.

(Continúa).

Cons. Alfredo R. F. Chaves
Dr. Custodio J. F. Martins
Dr. Henrique de M. Salles
Cons. Carlos Affonso de Assis Figueiredo
Total, 50liberaes e 2 conser-vadores.

PASSÃO A 2º ESCRUTINIO

Alagoas

Dr. Bernardo Antonio de M. Sobrinho (c).
Dr. José J. P. de Carvalho (l).

Rio de Janeiro

Dr. Pedro Luiz S. de Souza (c).
Dr. Antonio J. da Costa (l).

Cons. Ednardo de A. Pinto (l).
Dr. Laurindo P. de Castro (r).

Dr. João E. Sayão de Bulhões Carvalho (c).
Dr. B. Pamplona de Menezes Junior (l).

Barão de Souza Lima (l).
Dr. Augusto de O. Pinto (r).
Dr. Antonio da R. F. Leão (c).
Dr. Manoel F. de Mattos (l).

S. Paulo

Dr. Theophilo J. A. Braga (l).
Dr. Francisco de P. Rodrigues Alves (c).

Dr. Antonio José F. Braga (l).
Adolpho A. da S. Gordo (r).

Dr. Joaquim P. da S. Cintra (l).
Dr. Manoel F. de C. Sales (r).

Conde do Piuhai (l).
Dr. Prudente José de Moraes Barros (r).

Minas

Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo (l).
Rodolpho Ernesto de Abreu (l).

Dr. F. Bernardino R. Silva (c).
Dr. A. Esperidião Gomes da Silva (l).

O DINHEIRO—SEUS USOS E ABUSOS.

V

Cada qual deveria regular sempre a sua despesa pela sua renda: este habito constitue a propria essencia da probidade. Com effeito, todo aquelle que não cuida de força a viver desonestamente do fructo do trabalho alheio. Ora, os que nunca pensou em regrar as suas despesas e só, attendem á sua propria satisfação, embora com prejuizo do bem estar dos mais, só mui tarde chegam geralmente a conhecer a verdadeira utilidade do dinheiro. Postoque naturalmente generosos, estes prodigos achão-se afinal reduzidos muitas vezes a fazer cousas bem mesquinhas: deperdição dinheiro &

FOLHETIM (25)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

ZEBEDEO

Pois sim... fla-te nas suas larmurias e não tenhas o trabuco bem carregado. Lembra-te sempre que o chefe falla cinco linguas, e homem de mui alta educação, e por isso capaz de enro-lar meio mundo num abrir e fechar d'olhos. A' mim é que elle nunca será capaz de enganar porque antes que me enrole en o embolarei com um tiro no ouvido esquerdo. (Ouve-se um prolongado assobio a Esquerda).

tempo, descontando o futuro, consumem antecipadamente as suas rendas, e condemnão-se assim a supportar um fardo de dividas e de obrigações que prejudicão seriamente a sua acção de homens livres e independentes.

O dinheiro miúdo que tanta gente gasta inutilmente, senão de um modo mais pernicioso, poderia muitas vezes constituir o principio de uma fortuna e da independência que della resulta; e os dissipadores, comquanto se achem em geral nas fileiras dos que bradão contra a injustiça do mundo, não tem peiores inimigos do que elles mesmos: porquanto se um homem não quer ser amigo de si proprio, como pôde esperar que os mais o sejam? Os homens regrados, por mui modestos que sejam os seus recursos, tem sempre meios de auxiliar os seus semelhantes, ao passo que os prodigos, malbaratando tudo delexadamente nunca achão occasião de prestar o menor auxilio a quem quer que seja. Todavia, não ha economia mais triste do que a dos avaros. A mesquinhez de espirito na vida e nos negocios é geralmente myope e conduz ao mau exito. *A alma de um penny*, diz um proverbio inglez, *nunca chegou a valer dois*. A generosidade e a liberalidade são pois, juncto de proceder mais judicioso. Posto que Jenkinson, no *Vigário de Wakefield*, enganasse mil meios para enganar todos os annos Flamborough, «nem por isso», dizia elle, «teixava Flamborough de enriquecer cada vez mais, ao passo que eu empobreceia e me via afinal mettido na cadeia.» E a experiencia da vida nos mostra quão magníficos resultados são quotidianamente obitos por meio de um procedimento honesto e generoso.

S. Smiles

EDITAES

COLECTORIA DA BOCAINA

O prezo para o pagamento sem multa do imposto de capitação destinado ao Fundo Escolar, finda-se a 30 de Setembro.

Convem notar, que a multa é de 10\$000 por exercicio e que findo o prazo acima declarado, ficam os sr. contribuintes sujeitos a cobrança executiva.

Bocaina 28 de Agosto da 89.

O Collector interino

Luiz Augusto de Araujo.

15\$000

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

2\$000 cada cento de cartões da visitabba chic.

Só nesta typographia.

A LAVOURA

Depois da Abolição.

X A lavoura definha tristemente,
Morrem os cafezues, seccam as plantas,
São taes calamidades, perdas tantas
Que ninguém jámais pode andar contente.

A fazenda largada, em abandono,
O engenho em ruinas e quebrado,
O lavrador então desanimado
De dia perde o gosto, á noite o somno.

O moinho sem agua na setilha,
Os açudes em grandes, lodações,
Parasitas matando os larajães
Não se vê nos paíós as farras pilhas,

As antigas senzalas a cahir
Os terreiros cobertos d'oasis,
Tê a agua seccou do chafariz,
A horta não tem mais que produzir.

Chibram tristes as aves sobre os galhos,
Na casinha se ouve o pobre cão,
Que lamenta a cruel tran-formação
Da herdade, onde já não ha trabalho.

No campo a relinchar audaz cavallo,
Mais além os baldos do cordeiro
Anunciavam assim ao mundo inteiro
No Brazil a desgraça, o grande abalo.

Na sala, o lavrador, braços cruzados
«Qual naufrago escapado da tormenta»
Vê as lagrimas da esposa que lamenta
Que seus filhos estão pobres...desgraçados,

Tudo quanto o cerca o martyrisa,
«O horror, a confusão, suspiros, gritos»
Já não pode conter-se... então afflicto
De seus olhos a lagrima se desliza !

Eis do Brazil a triste scena
Que aos olhos do mundo se apresenta,
E os que escaparem da tormenta,
Nem por isso terão vida serena.

Todos soffrem e não ha como escapar,
Soffre o rico, o plebeu, o proletario
Vastias stão as arcas do erario
E não ha para onde se appellar.

Um meio inda ha, tão reverente,
Para o qual sempre appella o bom christão :
E' a graça Divina; em oração
Pedir ao grande Deos Onipotente.

Setembro 9, 1889.

P. J. TEIXEIRA

O Cidadão Francisco Salastiano de Souza Junior Fiscal da Camara Municipal da Villa da Bocaina por nomeação na forma da lei e &c.

Pelo presente edital faz publico que em vista do que determina o art. 14 § 4.º do Código de Posturas Municipaes, ninguém poderá collocar as frentes de seus predios ou muros sem que primeiro requierão do Fiscal o competente nivelamento para essa obra, sob pena de 5\$000 de multa ao contraventor sendo ainda a obra demolida a sua custa para proceder-se ao nivelamento conforme determina o mesmo Código de Posturas em seu art. 5.º

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina 10 de Setembro de 1889.

O Secretario

Francisco de Paula O. Gusmão.
O Fiscal

Francisco Salustiano de S. J.º

Additivo ao Noticiario

Baptismo—A 11 do corrente, na capella da Aparecida, recebeu as aguas lustraes do baptismo o innocente Pedro, filho legitimo do sr. Juvenal Braga e de sua virtuosa consorte a Exma sra. D. Corina Braga.

Foram padrinhos o sr. Carlos V. Cortez e a Exma. sra. D. Lydia Maria Rodrigues, gentilissima filha do sr. tenente Domciano Rodrigues Pinto.

O sr. Juvenal Braga obsequiou os seus convidados com uma profusa mesa de doces seguindo-se uma animada soirée ate alta noite, reinando a melhor ordem e retirando-se os convivas pehoradissimos pelas attentões que lhes foram dispensadas pelos donos da casa.

Agradecemos a gentileza do convite que recebemos e desejamos ao innocente Pedro o mais brilhante futuro,

Annuncios

Cartas para Enterro

Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, ji impressas e vendem-se

2.000—O CENTO

tempo, descontando o futuro, consumem antecipadamente as suas rendas, e condemnando-se assim a suportar um fardo de dívidas e de obrigações que prejudicam seriamente a sua acção de homens livres e independentes.

O dinheiro miúdo que tanta gente gasta inutilmente, senão de um modo mais pernicioso, poderia muitas vezes constituir o principio de uma fortuna e da independência que della resulta; e os dissipadores, comquanto se achem em geral nas fileiras dos que bradão contra a injustiça do mundo, não tem peiores inimigos do que ellas mesmos: porquanto se um homem não quer ser amigo de si proprio, como pôde esperar que os mais o sejam? Os homens regrados, por muito modestos que sejam os seus recursos, tem sempre meios de auxiliar os seus semelhantes, ao passo que os prodigos, malbaratando tudo delexadamente nunca achão occasião de prestar o menor auxilio a quem quer que seja. Todavia, não ha economia mais triste do que a dos avaros. A mesquinhez de espirito na vida e nos negocios é geralmente myope e conduz ao mau exito. *A alma de um penny*, diz um proverbio inglez, *never chegou a valer dois*. A generosidade e a liberalidade são pois, juntamente com a probidade, o modo de proceder mais judicioso. Posto que Jenkinson, no *Vigário de Wakefield*, enganasse mil meios para enganar todos os annos Flamborough, «nem por isso», dizia elle, «deixava Flamborough de enriquecer cada vez mais, ao passo que eu empobrecia e me via afinal mettido na cadeia.» E a experiencia da vida nos mostra quão magníficos resultados são quotidianamente obitos por meio de um procedimento honesto e generoso.

S. Smiles

EDITAES

COLECTORIA DA BOCAINA

O prezo para o pagamento sem multa do imposto de capitulação, destinado ao Fundo Escolar, finda-se a 30 de Setembro.

Convem notar, que a multa é de 10\$000 por exercicio e que findo o prazo acima declarado, ficam os sr. contribuintes sujeitos a cobrança executiva.

Bocaina 28 de Agosto de 89.

O Collector interino

Luiz Augusto de Araujo.

15\$000

cada milheiro de cartões commerciaes em bom papel cartão e trabalho perfeito.

2\$000 cada cento de cartões de visitabba chic.

Só nesta typographia.

A LAVOURA

Depois da Abolição.

X A lavoura desinha tristemente,
Morrem os cafezais, seccam as plantas,
São taes calamidades, perdas tantas
Que ninguém já mais pode andar contente.

A fazenda largada, em abandono,
O engenho em ruinas e quebrado,
O lavrador então desanimado
De dia perde o gosto, á noite o somno.

O moinho sem agua na setilha,
Os açudes em grandes lodações,
Parasitas matando os laranjeas
Não se vê nos paços as fartas pilhas,

As antigas senzalas a cabir
Os terreiros cobertos d'oasis,
Tê a agua seccou do chafariz,
A horta não tem mais que produzir.

Chibram tristes as aves sobre os galhos,
Na casinha se ouve o pobre cão,
Que lamenta a cruel transformação
Da herdade, onde já não ha trabalho.

No campo a relinchar audaz cavallo,
Mais além os baldos do cordeiro
Anunciavam assim ao mundo inteiro
No Brazil a desgraça, o grande abalo.

Na sala, o lavrador, braços cruzados
«Qual naufrago escapado da tormenta»
Vê as lagrimas da esposa que lamenta
Que seus filhos estão pobres...desgraçados,

Tudo quanto o cerca o martyrisa,
«O horror, a confusão, suspiros, gritos»
Já não pode conter-se... então afflicto
De seus olhos a lagrima se desliza !

Eis do Brazil a triste scena
Que aos olhos do mundo se apresenta,
E os que escaparem da tormenta,
Nem por isso terão vida serena.

Todos soffrem e não ha como escapar,
Soffre o rico, o plebeu, o proletario
Vastias são as arcas do erario
E não ha para onde se appellar.

Um meio inda ha, tão reverente,
Para o qual sempre appella o bom christão :
E' a graça Divina; em oração
Pedir ao grande Deos Onipotente.

Setembro 9, 1889.

P. J. TEIXEIRA

O Cidadão Francisco Salustiano de Souza Junior Fiscal da Camara Municipal da Villa da Bocaina por nomeação na forma da lei e &c.

Pelo presente edital faz publico que em vista do que determina o art. 14 § 4.º do Código de Posturas Municipaes, ninguém poderá collocar as frentes de seus predios ou muros sem que primeiro requerirão do Fiscal o competente nivelamento para essa obra, sob pena de 5\$000 de multa ao contraventor sendo ainda a obra demolida a sua custa para proceder-se ao nivelamento conforme determina o mesmo Código de Posturas em seu art. 5.º

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina 10 de Setembro de 1889.

O Secretario

Francisco de Paula O. Gusmão.
O Fiscal

Francisco Salustiano de S. J.º

Additivo ao Noticiario

Baptismo—A 11 do corrente, na capella da Aparecida, recebeu as aguas lustraes do baptismo o innocente Pedro, filho legitimo do sr. Juvenal Braga e de sua virtuosa consorte a Exma sra. D. Corina Braga.

Foram padrinhos o sr. Carlos V. Cortez e a Exma. sra. D. Lydia Maria Rodrigues, gentilissima filha do sr. tenente Domciano Rodrigues Pinto.

O sr. Juvenal Braga obsequiou os seus convidados com uma profusa mesa de doces seguindo-se uma animada soirée ate alta noite, reinando a melhor ordem e retirando-se os convivas pehoradissimos pelas attentões que lhes foram dispensadas pelos donos da casa.

Agradecemos a gentileza do convite que recebemos e desejamos ao innocente Pedro o mais brilhante futuro,

Annuncios

Cartas para Enterro
Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, ji impressas e vendem-se

2.000—O CENTO

MALAFAIA & C^a

COMMISSARIOS

49 RUA DO VISCONDE INHA-
UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ A COMMIS-
SÃOCompram e remetem
com promptidão quas-
quer encomendas.Encarregam-se sem re-
tribuição de compra e
venda de acções de
Bancos ou Companhias,
e de apolices da dívida
publica; bem como do
recebimento dos respec-
tivos juros e dividendos.LIQUIDO SEMPRE Á IMME-
DIATA DISPOSIÇÃO DE
SEUS DONOS

IMPERIAL

DROGARIA

DE

SILVA GOMES & C.^a

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exporta-
dores em grande escala,
de drogas, productos
chimicos,apparelhos,
vasilhame e todos os
demais accessorios de
uma Pharmacia, por
preços relativamente
modicos.Legitimidade, proceden-
cias e pesos garantidos.N. 24 RUA DE S. PE-
DRO N. 24

RIO DE JANEIRO.

PHARMACIA

LOUSADA

Grande e completo sortimen-
to de medicamentos nacionaes e
preparados estrangeiros.As receitas são aviaadas com
precisão e com o maior cuidado
e attenção.

Preços reduzidos.

Rua da Piedade

LORENA

TYPOGRAPHIA

-D A-

GAZETA DA BOCAINA

Premiada na Exposição Provincial de S.
Paulo em 1885Nesta officina imprime-se com perfeição e nitidez todo e
qualquer trabalho concernente a arte typographica
pelo que obteve o premio de animação na pri-
meira exposição provincial de S. Paulo em
1885, onde foram expostos os seus
trabalhos.

Margem Esquerda. — CACHOEIRA.

CASA DE PENSÃO
FAMILIAR8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacabá 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de JaneiroEstabelecimento junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
e arrabaldesAs Exmas. familias deverão
participar com antecedência.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café
e mais generos do paiz32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, es-
tando sempre á testa do
hotel, esperam merecer
do publico todo o aco-
lhimento por ser espe-
cialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS

Innocência de M. Pereira & C.^a

O JURY

Notas ao alcance de todos
que exercem as funcções de
jurado.Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Baependy

1 Volume: 2\$000

Vende-se nesta typographia.

OFFICINA

-D E-

FERRARIA

DE

CARREIRO JOSE FERRARIA

Encarrega-se de qual-
quer obra relativa á sua
arte.Faz fogões de ferro ba-
tido com forno para as-
sar e depositar agua
quente.

Preços sem competidor.

Rua Nova de S. Sebas-
tião.MARGEM DIREITA
Cachoeira.

O CAZAMENTO

D E

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

DE

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typ-
ographiaAtentados impressos para
vencimentos dos profes-ores pu-
blicos; vendem-se nesta typ-
ographia.8\$000 por 500 notas em 4.
em papel pautado riscado.

PAPEL

Vende-se nesta Typo-
graphia a 400 o kilo.COMPANHIA TELE-
PHONICA

ENTRE

Baependy, Caxambú,
Contendas e ConceiçãoRecebem-se recados e tele-
grammas para as estradas de
ferro em trafego mutuo com a
Minas & Rio por preços com-
modos, isto com grande vanta-
gem para as pessoas que fra-
quentam estes logares, ficam
em communicação com os cen-
tros mais populosos do Imperio,
como sejam: Corte, S. Pau-
lo, Ouro Preto e muitos outros
logares, estão collocadas as
caixas telephonicas em Concei-
ção, em casa de Bernardino da
Silva Guedes; em Contendas,
José Antonio de Oliveira; em
Caxambú José Maria da Costa
Guedes; em Baependy, em ca-
sa do sr. Bigorna: as pessoas
encarregadas deste serviço dão
todas as explicações necessarias
às pessoas que precisarem dos
serviços da linha telephonica.Preços de um telegramma na
linha telephonica

De Baependy a Caxambú... \$200

De Caxambú a Contendas... \$200

De Contendas a Conceição... \$100

Directamente de Baependy a
Conceição..... \$500

Com resposta paga.... 1\$000

Vice-versa.

AVISO

Quando o destinatario de re-
cado; residir longe da estação
telephonica, a pessoa que
transmittir pagará a um por-
tador alem da taxa escripta.Os telegrammas para as es-
tradas de ferro são pagos em se-
parado, para isso se collocará
uma caixa telephonica na esta-
ção de Contendas, Estrada de
Ferro Minas e Rio, para as-
sim se transmittir com mais ra-
pidez ás pessoas que de qual-
quer lo prs fizessem a
telegramma para qual quer
dos logares acima, remet-
ter para a estação de Conten-
das, dizendo o logar onde a
pessoa reside, que o agente da
mesma estação o fará seguir pe-
la linha telephonica com porte
a pagar.Recebem-se recados pagos ou
a pagar.O socio José Antonio de
Oliveira.AGUAS DE CONTENDAS
— MINAS GERAES.